

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Amir Macedo Domingues, jornalista e repórter emérito, nasceu em Porto Alegre, mais precisamente na Rua Demétrio Ribeiro, nº 566, no dia 22 de março de 1928.

Em 1957, Amir foi convidado a participar do projeto de fundação da Rádio Guaíba. Ele aceitou o desafio e nunca mais deixou a sua nova casa, onde escreveu uma das mais brilhantes histórias do jornalismo gaúcho. Amir trabalhou nos diversos órgãos da Empresa Jornalística Caldas Júnior, como o Correio do Povo e a Folha da Tarde.

Na Folha da Tarde, começou como repórter policial e fez de tudo, até o fechamento do jornal, em 16 de junho de 1984. No Correio do Povo, foi repórter e, nos últimos anos, integrou o corpo de editorialistas.

Entre as experiências mais gratificantes, Amir Domingues sempre citou o projeto de cobertura das eleições de 1958. Junto com o Engenheiro Homero Simon, criou um sistema de transmissão de dados da apuração que permitiu à Guaíba antecipar ao próprio Tribunal Regional Eleitoral (TRE) o resultado em tempo recorde. Na época, os telefones eram precários, não existia internet, nem celular, mas havia ônibus, trem e rádios. Um mapa foi traçado, e a equipe montada, com postos de transmissão em municípios pólo. Em 36 horas, saiu o resultado: Leonel Brizola foi eleito Governador.

Na Rádio Guaíba, Amir Domingues criou um padrão, um modelo, uma forma de proceder, tornando-se um mito como o melhor entrevistador político. Histórica foi uma entrevista com o ex-Presidente João B. Figueiredo, que, tradicionalmente, não falava com ninguém. Amir conseguiu uma entrevista com Figueiredo. Não podia falar em política. Figueiredo abriu o coração e disse tudo o que pensava, sobre o Brasil, sobre a abertura política, sobre a vida anterior e sobre a previsão que ele fazia do futuro, o risco de uma convulsão nacional. Foi, segundo depoimento do próprio Amir, a melhor entrevista dentre as milhares que ele fez, de maior repercussão, não só nacional quanto no exterior.

Amir Domingues iniciou sua carreira de repórter e locutor de rádio na cidade de Cruz Alta, terra de Érico Veríssimo, aos 16, 17 anos de idade. Existia naquela cidade, à época, não uma rádio propriamente dita, mas uma rádio teste que tinha nas esquinas principais da cidade postes com alto-falantes, a famosa voz do poste. No tempo da guerra, não havia permissão para o funcionamento de emissoras no interior. Foi nessa rádio teste que ele iniciou sua carreira de locutor, fazendo a leitura de anúncios.

Depois, veio para Porto Alegre; tentou ingressar na Rádio Farroupilha, Gaúcha e Difusora, eram as três estações existentes à época. Como ainda não possuía certificado de reservista, não logrou êxito nas tentativas.

Mais tarde, já casado e servidor público, buscando aumentar seus rendimentos, inscreveu-se em um concurso na Rádio Gaúcha, para noticiarista. Foi aprovado. Ingressou na Rádio Gaúcha em 1953, onde permaneceu até 1957, quando se afastou para contribuir na fundação da Rádio Guaíba.

Amir Domingues, como gaúcho porto-alegrense, sempre fez questão de enaltecer sua terra natal, levando ao ar as qualidades do povo gaúcho, suas riquezas, sua cultura e sua história.

Amir Domingues faleceu em 8 de outubro de 2007, às 10h15min.

Em reconhecimento pelos seus feitos, trazemos esta Proposição, dando o nome de Amir Domingues ao logradouro público conhecido como Estrada Embratel, na expectativa do apoio desta Casa.

Sala das Sessões, 21 de maio de 2009.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Avenida Amir Domingues o logradouro público cadastrado conhecido como Estrada Embratel, localizado no Bairro Cascata.

Art. 1º Fica denominado Avenida Amir Domingues o logradouro público cadastrado conhecido como Estrada Embratel, localizado no Bairro Cascata, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Radialista e Repórter Emérito.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.